

Bolsonaro sanciona Orçamento de 2019 com receita estimada de R\$ 3,3 trilhões

A lei foi sancionada nesta terça (15/1) com dois vetos. Um é sobre a reestruturação das carreiras do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com valor estimado em R\$ 50 milhões. Na justificativa, Bolsonaro diz que a reestruturação e o aumento da remuneração infringem a Constituição por estarem previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias. “Ademais, a

inclusão do item durante a tramitação do projeto desconsidera a discricionariedade da Administração para priorizar e harmonizar suas necessidades conforme os critérios de conveniência e oportunidade”, acrescentou.

O outro veto refere-se à destinação de R\$ 10 milhões para investimento em inovação e modernização tecnológica dos órgãos do Poder Judiciário (Fundo



Especial no Conselho Nacional de Justiça).
Com informações da Agência Brasil.

Fonte: www.conjur.com.br

Apontada para março plenária nacional da maioria dos federais

Em meio a anúncios e mudanças dos primeiros dias de governo Bolsonaro que afetam bastante o setor público, a direção Executiva da Condsef/Fenadsef promoveu a primeira reunião desse ano nessa terça-feira, na sede da entidade, em Brasília. Um calendário de atividades para o primeiro trimestre foi definido. Também foi definida data para o XIII Concondsef, maior instância deliberativa da base da Confederação realizada de três em três anos. O Congresso, que define também a nova direção da entidade para o próximo triênio (2020-2023), acontece entre os dias 17 e 21 de novembro com local ainda a ser confirmado.

Para o primeiro trimestre estão confirmadas reuniões do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) e Direção Nacional nos dias 22 e 23 de fevereiro. A Condsef/Fenadsef também participa de reunião ampliada do Fonasefe. Também em fevereiro estão previstas eleições no Sintsef-CE e Sindsep-MA. Já em março um seminário de organização sindical da base da Condsef/Fenadsef acontece nos dias 15 e 16. Uma plenária na-

cional da base da Confederação está indicada também para março.

Com a plenária, a base da Condsef/Fenadsef deve eleger a pauta prioritária da maioria dos servidores federais. A entidade vai solicitar uma reunião com o novo secretário de Gestão do governo Bolsonaro, nomeado na semana passada, Wagner Lenhart. Objetivo será buscar um canal de diálogo para retomar negociações buscando cumprimento de pautas ainda pendentes e demandas centrais para melhorar a administração pública e com isso os serviços prestados à população. “Muitas políticas públicas importantes são conduzidas pelos servidores que estão prontos a contribuir e apontar melhorias necessárias também para uma gestão eficiente”, destaca Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef. “Nosso foco está na valorização dos servidores e dos serviços públicos”, pontuou.

Resoluções

A Executiva também apontou prioridades no debate jurídico sobre a situação dos planos de saúde de autogestão. Um debate sobre

Funpresp e Sistema Previdenciário também deverá fazer parte da agenda de atividades desse primeiro trimestre. A orientação a todas as filiadas é acompanhar o cenário político atual e se organizar em torno das atividades tanto com perspectivas de ações específicas como de interesse geral, como é o caso da reforma da Previdência que segue ameaçando a categoria.

Confira atividades já confirmadas:

Fevereiro

04 e 05/02 - Eleições no SINTSEF-CE

22/02 - Reunião do Conselho Deliberativo de Entidades - CDE

23/02 - Reunião da Direção Nacional - DN

Indicativo Reunião Ampliada do FONASEFE

26 a 28/02 - Eleições no SINDSEP-MA

Março

15 e 16/03 - Seminário de Organização Sindical da base da CONDSEF/FENADSEF

Indicativo de Plenária Nacional da base da CONDSEF/FENADSEF

Fonte: Condsef



Uma lenda árabe

Diz uma linda lenda árabe que dois amigos viajavam pelo deserto e em um determinado ponto da viagem, discutiram e um agrediu o outro no rosto. O ofendido, sem nada a dizer, escreveu na areia:

– “Hoje meu melhor amigo me bateu no rosto”.

No entanto seguiram viagem e chegaram a um oásis, onde resolveram banhar-se, o

que havia sido esbofetado, começou a afogar-se, porém foi salvo pelo amigo. Ao se recuperar começou a escrever numa pedra:

– “Hoje meu melhor amigo salvou minha vida”.

Intrigado o amigo perguntou:

– Por que depois que ti bati você escreveu na areia, e agora escreveu na pedra?

Sorrindo o outro amigo respondeu:

– Quando um grande amigo nos ofende, devemos escrever na areia, onde os ventos do esquecimento e do perdão se encarregam de tudo apagar, porém, quando o amigo nos faz algo grandioso, devemos gravar na pedra do coração, onde vento nenhum do mundo pode apagar.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Julgamento

Havia numa aldeia um velho muito pobre que possuía um lindo cavalo branco. Numa manhã ele descobriu que o cavalo não estava na cocheira. Os amigos disseram ao velho:

– Mas que tristeza, seu cavalo foi roubado!

E o velho respondeu:

– Calma, não cheguem a tanto. Simplesmente digam que o cavalo não está mais na cocheira. O resto é julgamento de vocês.

As pessoas riram do velho. Quinze dias depois, de repente, o cavalo voltou. Ele havia fugido para a floresta. E não apenas isso: ele trouxera uma dúzia de cavalos selvagens consigo. Novamente as pessoas se reuniram e disseram:

– Velho você tinha razão. Não era mesmo uma tristeza, e sim uma bênção.

E o velho disse:

– Vocês estão se precipitando de novo. Quem pode dizer se é uma bênção ou não? Apenas digam que o cavalo está de volta.

O velho tinha um único filho que começou a treinar os cavalos selvagens. Apenas uma semana mais tarde, ele caiu de um dos cavalos e fraturou as pernas. As pessoas se reuniram e, mais uma vez, se puseram a julgar:

– E não é que você tinha razão, velho? Foi uma tristeza seu único filho perder o uso das duas pernas.

E o velho disse:

– Mas vocês estão obcecados por julgamentos hein? Não se adian-

tem tanto. Digam apenas que meu filho fraturou as pernas. Ninguém sabe ainda se isso é uma tristeza ou uma bênção.

Aconteceu que, depois de algumas semanas, o país entrou em guerra e todos os jovens da aldeia foram obrigados a se alistar menos o filho do velho.

Quem é obcecado por julgar, cai sempre na armadilha de basear seu julgamento em pequenos fragmentos de informação, o que o levará a conclusões precipitadas. Nunca encerre uma questão de forma definitiva, pois quando um caminho termina outro começa, quando uma porta se fecha outra se abre. Assim é o curso da vida.

Fonte: motivacaoefoco.com.br